

# Francisco Braga (1868–1945)

Vem contentar!

Cântico para a Primeira Comunhão

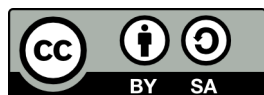
Texto: D. Antonio de Macedo Costa

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Centro Cultural São Paulo

voz, piano  
(*voice, piano*)

7 p.



MUSICA BRASILIS



# Vem contentar!

## Cântico para a Primeira Comunhão

Poesia de  
D. Antonio de Macedo Costa

Francisco Braga

**Moderato**

Canto

Vem con - ten - tar o meu de -

Piano

8

se - jo ar - den - te, Ó bom Je - sus, a - ma - vel Sal - va - dor!

14

Ah! que trans - por - tes já mi - nh'al - ma sen - te,

18

Coro

Vem, meu Je - sus, Vem, ó meu do - ce, a - mor! Não tar - des mais, ——— ó

25

ter - no pai a - ma - vel, Não tar - des mais, vem ao meo co - ra - ção;

31

Sem ti, Je - sus, ——— na - da me é a - gra - da - vel, Só te - nho em

37

ti mi - nha con - so - la - ção. Di - ví - no, Es - po - so,

43

des - ce no meu pei - to, Vem a - bra - zar - me em teu ce - les - te ar -

48

teu ce - les - te ar - dor; Do lou - co mun - do a glo - ria vã re -

53

Só tu meu Deus, Só tu és meu a - mor!

gei - to, Só tu meu Deus, Só tu és meu a - mor!

*p* *f*

59

Só tu és meu a - mor!

Só tu és meu a - mor! Já me per - ten - ce\_o Deus que os

*p*

66

ceus a - do - ram! Eu te pos - suo, ó a - ma - vel Re - dem - ptor!

*dim.*

72

*p*

Su - a - ve pran - to já meus o - lhos cho - ram! Cor - rei! Cor - rei! Ó

78

Coro

la - gri - mas d'a - mor! Sor - te fe - liz, oh! sor - te i - nes - ti - ma - vel!

de meu Sal - va - dor!

85

Pro - vo - as do - çu - ras de meu Sal - va - dor! Não

90

ha pra - zer tão pu - ro e de - se - ja - vel Co - mo\_o d'a -

95

Co - mo\_o d'a - mar um Deus que é to - do\_a - mor! um Deus que é to -  
mar um Deus que é to - do\_a - mor! um Deus que é to -

*a tempo*

101

do\_a - mor!  
do\_a - mor!



# Vem contentar!

Vem contentar o meu desejo ardente,  
Ó bom Jesus, amavel Salvador!  
Ah! que transportes já minh'alma sente,  
Vem, meu Jesus, vem, ó meu doce amor!

Não tardes mais, ó terno pai amavel,  
Não tardes mais, vem ao meu coração;  
Sem ti, Jesus, nada me é agradável,  
Só tenho em ti minha consolação.

Divino esposo, desce no meu peito,  
Vem abraçar-me em teu celeste ardor;  
Do louco mundo a gloria vã regeito,  
Só tu, meu Deus, só tu és meu amor.

Ja me pertence o Deus que os céos adoram!  
Eu te possúo, ó amavel Redemptor!  
Suave pranto já meus olhos choram,  
Correi! Correi! Ó lagrimas de amor!

Sorte feliz, oh! sorte inestimavel!  
Provo as doçuras de meu Salvador!  
Não ha prazer tão puro e desejavel  
Como o de amar um Deus que é todo amor!